

AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR DE BOVINOS DE LEITE NA MICRORREGIÃO DE ERECHIM – RS: PRINCÍPIOS DE BOA SAÚDE

Aline Fachin Martíni¹

Diego Azevedo Mota²

Lauri Lourenço Radünz³

Mônica Chilanti⁴

Samuel de Paula⁴

Márcia Maria Oziemblowski⁴

Angelica Roldo⁴

Cristian Renan Tochetto⁴

Geralmente os estudos que descrevem os fatores envolvidos ao bem-estar animal (BEA), têm sido feitos em outros países, e muitas vezes em sistemas de criação intensiva, contrastando com a realidade brasileira. Sendo a microrregião de Erechim-RS, composta basicamente por estabelecimentos rurais de agricultura familiar, e estar inserida na macrorregião do noroeste gaúcho, principal bacia leiteira nacional, faz-se pertinente o desenvolvimento de trabalhos que avaliem o bem-estar desses bovinos de leite, inseridos na realidade produtiva brasileira. Tendo em vista a escassez de pesquisas e publicações desse âmbito no Brasil, principalmente em sistemas produtivos a pasto. Para tanto, o presente trabalho objetivou avaliar e classificar em termos qualitativos e quantitativos o bem-estar animal de propriedades leiteiras da microrregião supracitada, a fim de apontar a realidade e possíveis soluções aplicáveis aos problemas encontrados. Para avaliar o princípio boa saúde, planilhas de coleta de dados foram elaboradas a partir dos critérios descritos para este princípio (ausência de doenças, ausência de dor induzida por procedimentos de manejo), juntamente com suas medidas (tosse, corrimento ocular, corrimento vulvar, diarreia, mortalidade, presença de carrapatos, e corte de cauda) de acordo com o protocolo *Welfare Quality* (2009) adaptado por Garcia (2013). Para tanto, 10 propriedades produtoras de leite a base de pasto, da microrregião de Erechim-RS, foram visitadas e avaliadas, no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015. E, posteriormente foram submetidas a uma análise de agrupamento (Clusters), na qual obteve-se a formação de 2 grupos, um formado pelas propriedades 9 (29 animais), 10 (22 animais), 7 (10 animais) e 3 (12 animais) totalizando 73 animais, e o

¹ Bolsista de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFFS). Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. alinefachin@hotmail.com

² Professor orientador, Doutor, Zootecnista, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. diegomota@zootecnista.com.br

³ Professor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. laurilr@uffs.edu.br

⁴ Acadêmicos de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim.

outro formado pelas propriedades 2 (14 animais), 4 (32 animais), 1 (19 animais), 6 (24 animais), 5 (27 animais) e 8 (20 animais), totalizando 136 animais. De tal modo que as médias obtidas para cada medida avaliada, para cada grupo, foram respectivamente: 0,02 e 0,05 eventos de tosse por animal para tosse; 10,03 e 0,00% de animais com corrimento ocular; 2,95 e 6,73% de animais com corrimento vulvar; 7,59 e 5,18% de animais com presença de diarreia; 4,36 e 6,00% de animais mortos nos últimos 12 meses para mortalidade; 0,08 e 0,02 carrapatos/animal para infestação de carrapatos; e escore 0 e 0 para corte de cauda. Sendo assim, admite-se que independente dos grupos não há necessidade de intervenções, pois ambos apresentaram resultados satisfatórios para o bem-estar animal, baseando-se nesses princípios.

Palavras-chave: Doenças. Dor. Leite a base de pasto. *Welfare Quality*.